



O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DE PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DE UM LIVRO DO PNLD

Ana Paula Bolsan Sagrilo Silveira

e-mail: anaapaulabsagrilo@hotmail.com

Edvonete Souza de Alencar

e-mail: edvonetealencar@ufgd.edu.br

INTRODUÇÃO

O ensino de Matemática para crianças que estão iniciando seus estudos nas instituições educacionais é algo que provoca inúmeros questionamentos e inquietações por parte dos educadores que atuam com esse público, pois conforme Kamii (1983) ensinar Matemática não deve envolver a preocupação em possuir respostas corretas das crianças, mas sim conduzi-las a pensarem de maneira ativa e autônoma em todas as situações, sendo então necessário incentivar o pensamento espontâneo.

Neste sentido, o ensino pautado em jogos e brincadeiras é algo relevante, porque auxilia no desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem capaz de desconstruir práticas mecânicas e sem sentido, pois “[...] sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.” (KISHIMOTO, p. 1, 2010).

Neste mesmo viés de pensamento as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil deixa explícito que “Uma atividade muito importante para a criança pequena é a brincadeira.” (BRASIL, p. 87, 2009). Ainda, nesta mesma perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), destaca que o ato de brincar faz parte de um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação infantil. Logo, ensinar Matemática a partir de brincadeiras e jogos é algo fundamental.

Diante do exposto, percebe-se que novas práticas vem sendo pensadas, como as atividades propostas nos novos livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) do ano de 2019 destinados aos Professores da Educação Infantil, pois estes surgiram



recentemente e apresentam sugestões de atividades que envolvem o ensino de conceitos matemáticos que preocupam-se em trabalhar com brincadeiras.

Para tanto, este trabalho tem como objetivo identificar e analisar como ocorrem algumas propostas educativas de Matemática apresentadas por autores didáticos e editores em um livro do Professor da Educação Infantil do PNLD (2019).

MÉTODO

Com base no que foi discorrido, para concretizar este estudo, primeiramente, dos quatro livros do PNLD (2019) elaborados para o uso com a primeira etapa da Educação Básica, foi selecionado o livro “Pé de brincadeira: Pré-escola”, tal escolha ocorreu, porque dos livros destinados à educação Infantil, ele é o único que envolve atividades somente para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses.

A partir do contato com o material e devido à inviabilidade de explorar todas as atividades relacionadas ao ensino de Matemática descritas neste objeto de análise, optou-se em averiguar as atividades do “Tema 1: Acolhimento”, que pertencem ao campo de experiência da BNCC (BRASIL, 2018) “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Optou-se por este tema, porque na Educação Infantil o procedimento de acolhimento é algo visto, por nós educadores, como essencial para iniciar a aula.

Assim, o procedimento de análise utilizado foi, primeiramente, das dez propostas pedagógicas descritas ao longo da seção eleita, selecionar as pertencentes ao campo de experiência que desenvolve o ensino e aprendizagem de conceitos matemáticos. Em seguida, ocorreu a análise de cada item que consta nas ações educativas, em outras palavras, do objetivo de aprendizagem e desenvolvimento; do momento prepare-se; do desenvolvimento; da socialização das descobertas e autoavaliação e, por fim, da avaliação.



Logo, a pesquisa efetivada é de caráter qualitativo, visto que, recorreu-se a esta abordagem, porque não se busca medir dados ou enumerar fatos. Ainda, é de cunho documental, pelo motivo do artefato sondado não ter recebido nenhuma análise, situação que a caracteriza como fonte primária (Gil, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as diversas atividades pedagógicas localizadas no livro didático do professor de Educação Infantil eleito para análise, foram localizadas seis atividades que buscam desencadear aprendizagens de conceitos matemáticos e que constam na seção denominada “Tema 1: Acolhimento”. São elas: “Que meleca”, “Caixa surpresa”, “Olha só”, “Quantos somos”, “Memória do picolé” e “Paraquedas de brinquedo”. Dessas propostas, as três primeiras são organizadas para um trabalho com as crianças de 4 anos de idade e as outras três, são pensadas para crianças de 5 anos de idade.

Assim, ao investigar essas tarefas percebe-se que o material didático apresenta atividades que se preocupam em desenvolver habilidades Matemáticas por meio de jogos e brincadeiras. Porém, os educadores precisam perceber que “A entrada no mundo da matemática ocorre quando a professora tem clareza de como encaminhar a criança para brincadeiras em que, movimentando-se no espaço, ela compreende as noções de tamanho ou quantidade [...]” (KISHIMOTO, p. 8, 2010).

Ainda, evidencia-se que os estudos no campo de ensino de Matemática estão buscando contextualizar vivências do cotidiano, sendo tal procedimento crucial para o âmbito escolar, pois segundo Kamii (1990) o professor precisa conduzir os estudantes a relacionarem suas aprendizagens com o sua vivência diária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto conclui-se que as novas ideias e concepções, as quais se referem à brincadeira, jogos e demais procedimentos lúdicos, estão adentrando os espaços



educacionais pelos mais diversos recursos didáticos, entre eles o livro didático, o qual apresenta uma nova “postura”, pois ele é construído com base nos documentos e estudos que foram surgindo e que se preocupam com o conceito atual de criança e Educação Infantil que está em voga.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Ministério da Educação*. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Secretaria de educação Básica*. Diretrizes curriculares nacionais para a educação Infantil. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 2008.
- KAMMI, Constance. *A criança e o número*. 38. ed. São Paulo: Papirus, 1983. p. 112.
- KISHIMOTO, Tizuko Morshida. O Jogo e a Educação infantil. *Pro-Posições*, v.6, n.2, p. 46-63. Jun. 1995.
- KISHIMOTO, Tizuko Morshida. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. *Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento- Perspectivas Atuais*. Belo Horizonte. Nov. 2010.

Fonte consultada:

- CORDI, Angela. *Pé de brincadeira – Pré-escola 4 a 5 anos e 11 meses*. 1. ed. Curitiba: Aprende Brasil, 2018.